

Abstract: Perspetivas, Projetos e Intervenções sobre o Envelhecimento

## Impacto da formação na apropriação de dispositivos móveis táteis por seniores: estudo exploratório

*Impact of training on the appropriation of tactile mobile devices by seniors: exploratory study*

Carina Rodrigues<sup>1</sup>, Lina Morgado<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade Aberta, 1269-001 Lisboa & Instituto Politécnico de Leiria (IPLEiria), 2411-901 Leiria, Portugal

**Citation:** Rodrigues, C. & Morgado, L. (2018). Impacto da formação na apropriação de dispositivos móveis táteis por seniores: estudo exploratório. *Res Net Health* 4, ppie6: 1-2.

**Received:** 21<sup>st</sup> February 2018

**Accepted:** 22<sup>nd</sup> May 2018

**Published:** 30<sup>th</sup> December 2018

**Copyright:** This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

**Corresponding Author:**  
Carina Rodrigues  
carina.rodrigues@ipleiria.pt

### Abstract

Este estudo apresenta-se como uma oportunidade para uma participação mais efetiva dos idosos na sociedade digital, através do uso de dispositivos móveis táteis. O envelhecimento da população representa um dos desafios mais relevantes das sociedades do séc. XXI, do ponto de vista social, económico e político. Cerca de 30% dos europeus nunca utilizou *internet*, tendo a maioria idades compreendidas entre os 65 e os 74 anos (CE Eurostat, 2016), sendo considerada a faixa etária que menor presença tem na internet (Neves e Amaro, 2012; Dias, 2012). O foco do estudo centra-se nos *smartphones* e *tablets*, na mesma linha dos estudos efetuados sobre a terceira idade já que o ecrã tátil e a possibilidade de instalar aplicações móveis de forma simples e rápida, de acordo com as necessidades individuais, sem especificações técnicas, têm contribuído para que os indivíduos nesta faixa etária se apropriem destas tecnologias, mesmo sem qualquer experiência de navegação com os dispositivos o (Hetzner, Slysach, Held & Tenckhoff-Eckhardt, 2014).

O objetivo do estudo é investigar qual a apropriação dos dispositivos móveis táteis (*tablets* e *smartphones*) por indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, em áreas identificadas na literatura e de acordo com seus interesses, no quadro de dois cenários de aprendizagem: um programa para seniores em zona urbana - programa IPL 60+, e um programa para seniores dinamizado por uma autarquia em região rural - uma Junta de Freguesia da região centro.

O estudo enquadra-se na metodologia *Design Based Research* (DRB), uma vez que parte da análise de problemas existentes em contextos reais e procura compreender como é que os seniores, se apropriam dos dispositivos móveis, de forma a encontrar soluções inovadoras que os ajudem a usar, de forma integrada e útil, os dispositivos móveis no seu quotidiano. O estudo organiza-se em 4 fases, embora o foco deste artigo seja apenas a 3<sup>a</sup> fase. Nesta fase, realizaram-se oficinas de formação-piloto aos seniores sobre vários temas: saúde e bem-estar, comunicação e socialização, criação de conteúdos digitais, bens e serviços online, organização e produtividade, informação e lazer. Para o desenho metodológico das oficinas de formação, fundamentámo-nos na teoria de apropriação de Carrol (2004), subdividindo as oficinas em 3 momentos-chave e avaliando a sua pertinência e adequação, através de questionários.

A recetividade dos seniores à experimentação das aplicações (*apps*) foi positiva e, de modo geral, consideraram que o formato da sessão conduziu à aprendizagem, embora tenham salientado aspetos a melhorar. Após o término das oficinas, verificou-se que as aplicações que os seniores mais referiram nas suas rotinas diárias foram: *WhatsApp* (75,0%), *Palavra Guru* (53,0%) e *Sportractive: Correr e Caminhar* (41,7%), destacando-se as áreas da socialização/comunicação, lazer e saúde e bem-estar.

Este estudo visou a criação de atividades que contribuam para apoiar os seniores na sua relação com as tecnologias digitais nas rotinas diárias e focou o uso dos dispositivos móveis, pela sua interface natural e intuitiva, ecrã tátil, entre outros (Rukzio et al, 2006). Todavia, para estimular o seu uso, é fundamental que os seniores se sintam familiarizados e confiantes com a tecnologia, e percebam a sua utilidade, respeitando, o seu ritmo de trabalho e as restrições sensoriais próprias do envelhecimento.

### References

- Carroll, J. (2004). Completing Design in Use: Closing the Appropriation Cycle. *Proceedings of the 12th European Conference on Information Systems (ECIS)*. Turku: ECIS Proceedings.
- Dias, I. (2012). O uso das tecnologias digitais entre os seniores: motivações e interesses. *Sociologia, Problemas e Práticas* 68, 51-77.
- European Commission Eurostat. (2016). Internet access and use statistics - households and individuals. *Eurostat Statistics Explained*. Brussels: EC Ed.
- Hetzner, S., Slysach, A., Held, P. & Tenckhoff-Eckhardt, A. (2014). Promoting digital literacy for seniors, the aptitude of tablet-pcs. *eLearning Papers* 38: 1-12.
- Neves, B. & Amaro, F. (2012). To Old For Technology? How The Elderly Of Lisbon Use And Perceive ICT. *The Journal of Community Informatics* 8(1).
- Rukzio, E., Leichtenstern, K., Callaghan, V., Holleis, P., Schmidt, A. & Chin, J. (2006). An Experimental Comparison of Physical Mobile Interaction Techniques: Touching, Pointing and Scanning, In Dourish, P., Friday, A. (Eds.), *UbiComp 2006: Ubiquitous Computing. Lecture Notes in Computer Science* 4206: 87-104.

